

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: Direcção Geral – DATA 6 de Novembro 2010

TIRAGEM MÉDIA 10.014 – José Carlos Silva

10

6 DE NOVEMBRO DE 2010 SÁBADO
WWW.DIARIODECOIMBRA.PT

CANTANHEDE

Columbófila de Cantanhede quer criar Academia de Dança

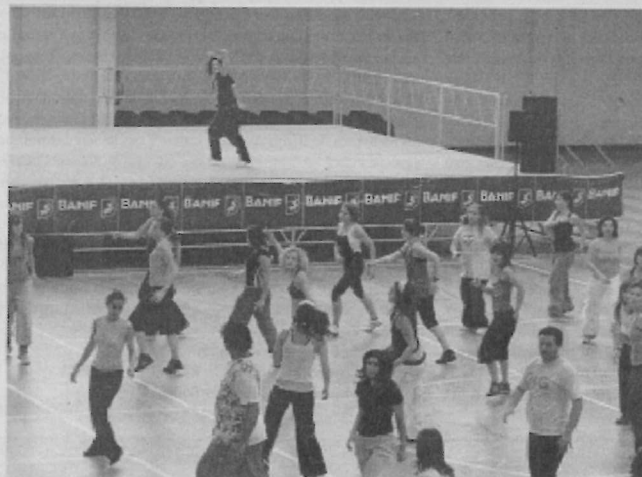
Projecto pretende “uma formação sólida e de qualidade” e aponta também para que, num futuro próximo, se estabeleça um protocolo de cooperação

José Carlos Silva

«Já estão a decorrer na sala multiusos do pavilhão d'Os Marialvas, todas as terças e quintas-feiras, as aulas de ballet promovidas pela Sociedade Columbófila de Cantanhede. Trata-se de uma iniciativa desta associação de solidariedade social que visa, num futuro próximo, a criação de uma Academia de Dança na cidade de Cantanhede.

Lurdes Silva, presidente da Columbófila, explica que o objectivo desta Academia proporcionar uma formação sólida e de qualidade adequada às experiências de conhecimento e prática de dança. O objectivo é «favorecer aos alunos a futura integração em escolas de Ensino Superior de Dança», grupos de dança, projectos ou exercício de profissões ligadas à dança, nomeadamente, produção de espectáculos, ensino, entre outras vertentes.

Para a concretização deste sonho, a direcção da Columbófila conta com a colaboração das professoras Teresa Gouveia e Catarina Pinho, creditadas pela Royal Academy of Dance, e já está a



A DANÇA é já uma actividade “de marca” da Columbófila de Cantanhede

desenvolver alguns contactos com diferentes entidades.

A ideia é, refere Lurdes Silva, num futuro próximo vir a ser estabelecido um protocolo de cooperação e colaboração, «que permita às alunas prepararem-se para os seus exames» e que os

mesmos sejam «objecto de credibilidade e rigor na carreira artística que pretendam encetar».

Por outro lado, a Columbófila de Cantanhede também está a desenvolver esforços no sentido de criar novos horários para que possa satisfazer e dar resposta

aos alunos interessados nesta arte, apesar de o trabalho que está a ser desenvolvido «estar devidamente enquadrado e estruturado em horários rígidos», refere a dirigente.

Os interessados em obter mais informações sobre esta

actividade proporcionada pela associação devem dirigir-se aos serviços administrativos da Sociedade Columbófila, em Cantanhede.

Ensino de qualidade

A Associação Columbófila de Cantanhede iniciou as aulas de ballet em 2005 e, desde essa data, participa com alguma regularidade em alguns eventos, nomeadamente em programas de animação. O seu ensino, garante Lurdes Silva, é assente «em princípios técnicos actualizados, rigor e qualidade», bem como em segurança e trato igualitário, «estimulando o potencial máximo de cada um», transmitindo o gosto pelo ballet e pela música que o enforma.

O ensino de dança nesta associação de solidariedade social, através de professores profissionalmente credenciados, tem como objectivos principais «conduzir os alunos à aquisição de competências técnicas, artísticas, musicais e sociais», mas também para estimular a auto-confiança e determinação, sustenta a presidente da Columbófila. |

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: Direcção Geral – DATA 7 de Novembro 2010

TIRAGEM MÉDIA 10.014 – José Carlos Silva

7 DE NOVEMBRO DE 2010 DOMINGO
WWW.DIARIOCOIMBRA.PT

9

CANTANHEDE

COLABORAÇÃO REFORÇADA



RESPONSÁVEIS da Columbófila e Centro Médico assinaram protocolo

Columbófila de Cantanhede assina protocolo com Centro Médico

Decorrente do apoio e no âmbito da sua responsabilidade social, o Centro Médico de S. Mateus alargou recentemente a colaboração que vinha prestando à Columbófila Cantanhedense e que vai permitir acompanhar todos os atletas de competição das diversas secções desta associação. Sedeado em Cantanhede já há alguns anos, o Centro Médico de S. Mateus é considerado uma referência em termos de recursos técnicos e humanos, tendo ao longo dos últimos anos colaborado com um conjunto muito significativo de clubes desportivos do distrito.

Apoiada nos mais sofisticados meios diagnósticos e terapêuticos, este Centro Médico oferece qualidade e segurança no diagnóstico e tratamento, disponibilizando uma diversidade de valências médicas, que em muito irá ajudar a complementar o trabalho que os atletas e

treinadores da Columbófila vão realizando ao longo da época desportiva.

Para além das consultas de clínica geral e dos exames médicos, este acordo formalizado entre estas duas entidades, e que foi rubricado por Luís Silva, administrador daquela unidade de saúde, e pela presidente da associação, Lurdes Silva, que se fez acompanhar pelo vice-presidente, João Lucas, permite, assim, que os atletas tenham acesso a consultas de especialidades, nomeadamente de psicologia, nutrição, ortopedia, dermatologia, oftalmologia, entre muitas outras.

A celebração deste acordo, para além dos benefícios para os atletas, que lhes vai proporcionar ajudar a melhorar as suas prestações desportivas, vai também permitir aprofundar a colaboração entre as duas entidades, tornando-a no futuro ainda mais profícua.